

Ruy Castro

Túnel do tempo

Já contei parte dessa história. Perto da meia-noite de 31 de dezembro de 1967, saímos em turma do Solar da Fossa, do outro lado do Túnel Novo, para assistir à passagem do ano em Copacabana, ali perto. Era diferente. Não havia shows de artistas nem fogos nem dois milhões de pessoas na praia. Ia-se jogar flores para Iemanjá e brindar ao Ano Novo com alguma coisa.

Às cinco para a meia-noite, os bacanas desciam de smoking dos edifícios na avenida Atlântica. Jogavam suas flores, tomavam champanhe à beira-mar e, à meia-noite e cinco, voltavam para seus apartamentos onde

rolavam as festas de verdade, com as deusas do momento e as celebridades internacionais.

Nossa expedição era mais modesta, mas com algo que eles nunca poderiam superar: éramos jovens. Eu tinha 19 anos, era repórter da revista Manchete e morava no Solar, lugar difícil de definir um ex-convento, de propriedade dos padres, transformado numa espécie de república para atores, compositores, cantores, poetas e jornalistas duros. Já então havia uma lentidão sobre o Solar, e com razão.

Nele campeavam a liberdade, o talento, a contestação. Caetano Veloso, um dos mora-

dores, mudara-se pouco antes, para São Paulo, por causa de um programa na Rádio Record.

A ideia era atravessar o túnel a pé e seguir pela avenida Princesa Isabel até a praia. Foi o que fizemos. Não me lembro se essa foi a ideia original ou se apenas calculamos mal, mas, em meio aos 300 metros do túnel, ouvimos os foguetes lá fora. E concluímos: tínhamos entrado nele em 1967 e sairíamos dele em 1968.

Ninguém se importou, e por que se importaria? Era como atravessar o túnel do tempo. Se 1967 já fora um ano de conquistas as passeatas dos estudantes contra a ditadura,

a disseminação da pílula, o começo da revolução sexual, o estouro dos festivais da canção, 1968 seria melhor ainda. E foi mesmo só que terminou mais cedo, no dia 13 de dezembro, e muito mal, com o AI-5. Não esperou chegar ao dia 31.

A travessia do túnel foi um marco. Quando se tem 19 anos, há tanto futuro pela frente que o ano que ficou para trás vai disparado para a pré-história.

***Jornalista e escritor, autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues, é membro da Academia Brasileira de Letras.**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Ano novo terá quatro feriados prolongados; veja lista

1-TARIFAS DE ÔNIBUS. NOVOS VALORES. Governo de São Paulo publica novos valores das tarifas de ônibus da EMTU. Novos valores entram em vigor a partir do dia 6 de janeiro. Por Matheus Herbert. A gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) publicou na manhã de segunda-feira (30/12), às vésperas da virada de ano, a tabela de reajuste das tarifas de várias linhas dos ônibus intermunicipais da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU). Os novos valores entram em vigor a partir do dia 6 de janeiro. Segundo a Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM), o reajuste é de cerca de 4%. Na prática, e no bolso do passageiro, o aumento representa um acréscimo médio de R\$ 0,25 a R\$ 0,30 nos preços atuais. A correção, porém, pode ser maior conforme a distância percorrida pela linha intermunicipal. Em nota, a EMTU disse que o percentual de reajuste é inferior à inflação no período dos últimos doze meses (5,09% - IPC-FIPE). Os novos valores das linhas estarão no site da EMTU terça-feira (31/12). (...) (Gazeta de S. Paulo)

2-GOLPE DE LIRA VIRA CASO DE POLÍCIA. Golpe de Lira vira caso de polícia. Justiça por Red em PT ES. Por Breno Pires. Flávio Dino manda PF investigar a última manobra do presidente da Câmara para sequestrar a distribuição de emendas – e cita até “malas de dinheiro” no despacho. Flávio Dino não cita o nome de Lira e de outros possíveis investigados, mas há pistas claras sobre os alvos. Ele publicou o link para acesso da reportagem O Sequestrador, da edição de novembro da Piauí, que mostra como Arthur Lira capturou o orçamento secreto em seu favor. (Matéria originalmente publicada na Revista Piauí) (...) (RED-Rede Estação Democrática)

3-ANO NOVO. FERIADOS PROLONGADOS. 2025 terá quatro feriados prolongados; veja

lista publicada pelo governo. Próximo ano promete ser melhor do que 2024 para aproveitar folgas. Por Monise Souza. O calendário foi divulgado na edição de segunda-feira (30/12) do Diário Oficial da União. Alguns feriados caem na segunda-feira ou na sexta-feira, o que favorece ainda mais possíveis viagens e momentos de lazer com a família ou amigos. Em 2025, dez dos feriados nacionais cairão em dias úteis e ao menos seis ficarão próximos de fins de semana. Na capital paulista, além dos feriados nacionais, serão celebrados o aniversário da cidade, em 25 de janeiro, e a Revolução Constitucionalista Constitucionista, em 9 de julho. Quais serão os feriados de 2025? Janeiro. 1º de janeiro (quarta-feira) – Ano Novo – feriado nacional. Março. 3 de março (segunda-feira) – Carnaval – ponto facultativo. 4 de março (terça-feira) – Carnaval – ponto facultativo. 5 de março (quarta-feira) – Quarta-feira de Cinzas – ponto facultativo. Abril. 18 de abril (sexta-feira) – Sexta-feira Santa – feriado nacional. 21 de abril (segunda-feira) – Tiradentes – feriado nacional. Maio. 1º de maio (quinta-feira) – Dia do Trabalhador – feriado nacional. Junho. 19 de junho (quinta-feira) – Corpus Christi – ponto facultativo. Setembro. 7 de setembro (domingo) – Independência do Brasil – feriado nacional obrigatório. Outubro. 12 de outubro (domingo) – Dia de Nossa Senhora Aparecida – feriado nacional. 28 de outubro (terça-feira) – Dia do Servidor Público – ponto facultativo. Novembro. 2 de novembro (domingo) – Dia de Finados – feriado nacional. 15 de novembro (sábado) – Dia da Proclamação da República – feriado nacional. 20 de novembro (quinta-feira) – Dia da Consciência Negra – feriado nacional. Dezembro. 24 de dezembro (quarta-feira) – Véspera de Natal – ponto facultativo após 14h. 25 de dezembro (quinta-feira) – Natal – feriado nacional. 31 de dezembro (quarta-feira) – Véspera de Ano Novo – ponto facultativo após 14h. Quais os feriados prolongados? Ao todo, 2025 terá

quatro feriados: O primeiro deles é o da Páscoa, que começa em 18 de abril, uma sexta-feira, com a Paixão de Cristo, em uma sexta-feira. O Dia de Tiradentes cai na segunda-feira seguinte, dia 21 de abril, podendo proporcionar ao trabalhador quatro dias de folga seguidos. Os outros três feriados caem em quintas-feiras. Por isso, podem ser emendados com a sexta e o fim de semana, conforme a decisão de cada empresa. São eles: 1º de maio (Dia do Trabalhador), 20 de novembro (Dia da Consciência Negra) e o Natal, em 25 de dezembro. (...) (Gazeta de S. Paulo)

4-OTIMISMO DO BRASILEIRO com ano novo é o menor desde 2020, diz Datafolha. Menos da metade dos entrevistados, 47%, acha que situação da população vai melhorar em 2025. Por Fábio Pupo. Os números são acompanhados de uma expectativa de que a inflação vai subir ainda mais no ano que vem. Além disso, uma fatia maior mais prevê enfraquecimento do poder de compra dos salários. O otimismo com o novo ano alcançava 61% dos entrevistados em dezembro passado. Percentual similar (60%) foi registrado no fim de 2022, logo após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As expectativas também eram melhores na época da pandemia. (...) (Folha de S. Paulo)

5-SALÁRIO MÍNIMO MAIOR QUE A INFLAÇÃO. Lula aumenta salário mínimo acima da inflação e com alta do PIB: R\$ 1.518. Presidente Lula aumentou o salário mínimo do país para R\$ 1.518, um aumento de 7,5%, em decreto assinado neste 31 de dezembro. Por Patricia Faermann. O novo valor passa a valer a partir deste 1º de janeiro. Trata-se de R\$ 106 a mais do que o salário mínimo atual e é o primeiro aumento real da remuneração dos brasileiros nos últimos 4 anos. (...) (Jornal GGN)

6-CONTRA ESPECULADORES DO MERCADO. CADE abre investigação contra

especuladores do mercado após pedido de Zeca Dirceu. Por Icaro Brum. Terça-feira, 31 de dezembro, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) determinou a instauração de um Procedimento Preparatório de Inquérito Administrativo para apurar a manipulação do câmbio por parte de agentes financeiros. O deputado apresentou uma denúncia para investigar a formação de um cartel de manipulação do câmbio na popularmente chamada “Faria Lima”. O termo simboliza os grandes agentes financeiros do Brasil, concentrados na Avenida Brigadeiro Faria Lima, onde estão localizadas as sedes de grandes bancos e multinacionais. “É uma situação de verdadeiro ‘terrorismo’ financeiro, que, se não dermos um ‘basta’ agora, ficará cada vez mais insustentável. A ganância desses manipuladores é alimentada pela miséria e endividamento da maioria do povo brasileiro, e isso tem de acabar”, concluiu. (...) (GGN)

7-INADIMPLÊNCIA RECORDE. Recorde: 33% das empresas brasileiras fecham 2024 inadimplentes. Dados divulgados pelo Serasa Experian revelam que 7 milhões de empresas chegaram ao final de 2024 inadimplentes, especialistas alertam situação para 2025. Por Camile Soares. O economista-chefe do Serasa Luiz Rabi afirma que as altas taxas de juros justificam os números alarmantes. “A taxa de juros é uma variável muito importante para a inadimplência das empresas, assim como a inflação é importante para a inadimplência do consumidor. Nesse cenário de inflação e juros subindo, as duas inadimplências vão ficar pressionadas”, pontua Luiz Rabi. (...) (Diário do Poder)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Que trabalhem de fato para a população

1º de janeiro, prefeitos e vereadores eleitos são empossados. Neste início de mandato, quando os eleitos assumem seus cargos, é essencial lembrar o verdadeiro propósito da política: servir à população. O momento exige que os políticos transcendam interesses partidários e pessoais para focar no bem-estar coletivo. As campanhas já foram finalizadas e os resultados saíram. Não há mais espaço para um querer atingir o outro, como vimos nas semanas que antecederam outubro deste ano. Uma ‘guerra’ em que as fakes news e os ataques saíram vitoriosos.

A administração pública não pode ser palco de rivalidades ideológicas ou batalhas por poder. Ao contrário, deve ser espaço de união, planejamento e ação efetiva. Prefeitos e vereadores têm a responsabilidade de atender às necessidades de todos os cidadãos, independentemente de filiações partidárias ou posições políticas.

A polarização que tantas vezes domina o cenário político nacional não pode contaminar a gestão municipal, que é a esfera mais próxima do cidadão. É nas cidades que os problemas do dia a dia são sentidos... o buraco na rua, a falta de médico no posto de saúde, a precariedade das escolas e a ausência de segurança. Esses desafios não têm partido, e as soluções também não deveriam ter.

Governar com responsabilidade significa abrir diálogo com todos os setores da sociedade, ouvir críticas e sugestões, e priorizar o interesse público acima de tudo. É fundamental que os gestores entendam que os votos recebidos não são um cheque em branco para atender interesses próprios ou de aliados, mas sim um contrato de confiança com a população.

Os cidadãos esperam compromisso, competência e resultados. O foco deve estar no que une: educação de qualidade, saúde eficiente, desenvolvimento econômico sustentável, moradia digna e uma cidade mais humana e inclusiva.

Deixar de lado a divisão político-partidária não é uma escolha, mas uma obrigação moral de quem se comprometeu a representar a população. Prefeitos e vereadores que abraçarem essa missão terão não apenas a chance de transformar suas cidades, mas também de resgatar a confiança do povo na política. Não há espaço para brigas entre Executivo e Legislativo, o que, infelizmente, acontece em grande parte dos municípios. Afinal, a verdadeira liderança é aquela que governa para todos, com o propósito de construir um futuro melhor para a população. Por fim, uma boa sorte a todos os empossados. Trabalhem pelo que realmente importa: a população.

Entendimento e regularização de bets

O mercado de apostas eletrônicas no Brasil ganhou neste ano que acaba de começar uma nova configuração, com a liberação de 66 empresas para operar oficialmente no país. A Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda divulgou uma lista de companhias autorizadas a explorar as apostas de quota fixa, as populares “bets”, agora regulamentadas e com um domínio exclusivo: .bet.br. Porém, com o avanço da regulamentação, surge uma preocupação que precisa ser debatida com urgência: os usuários conhecem, de fato, as plataformas de apostas nas quais estão se envolvendo?

Ao todo, mais de R\$ 2 bilhões foram arrecadados com as outorgas, que custam R\$ 30 milhões para cada empresa interessada em operar no mercado brasileiro. Embora a iniciativa represente um avanço no sentido de regularizar o setor, também impõe uma nova

responsabilidade sobre o consumidor: escolher, de maneira consciente e segura, as plataformas de apostas em que investirá seu dinheiro e tempo.

A regulamentação das apostas não é algo que deve ser visto com superficialidade. Para que as empresas sejam autorizadas, elas devem seguir rigorosas normas de segurança financeira, práticas de jogo responsável e combater a lavagem de dinheiro. No entanto, a falta de informações claras e acessíveis sobre essas plataformas pode expor os usuários a riscos, como práticas fraudulentas e condições de jogo desleais.

A autorregulação e a transparência das plataformas de apostas são aspectos essenciais para que os jogadores possam tomar decisões fundamentadas. A própria listagem das empresas autorizadas pela SPA é um bom passo para garantir que apenas aquelas que cumprem as normas estabelecidas pelo governo possam operar legalmente.

Opinião do leitor

Expectativa com novos prefeitos

Prefeitos do Brasil inteiro foram empossados. Alguns no primeiro mandato, e outros reeleitos. Hora de arregaçarem as mangas e cumprirem com os compromissos assumidos. Sem enrolação!

Marcos Paulo Soares
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 95 ANOS: BRASIL E FRANÇA CHEGAM A UM ACORDO FINANCEIRO

As principais notícias do Correio da Manhã em 2 de janeiro de 1930 foram: Presidente argentino sofre tentativa de atentado na virada

do ano e polícia investiga o autor da trama. Governo espanhol decreta que menores de 14 anos não poderão mais assistir as touradas. Brasil

e França chegam a um acordo a respeito do pagamento do empréstimo brasileiro feito aos franceses em 1911.

HÁ 75 ANOS: GOVERNO CHINÊS ENSAIA OCUPAR A ILHA FORMOSA

As principais notícias do Correio da Manhã em 2 de janeiro de 1950 foram: Países britânicos vão decidir em conferência se reconhe-

cem ou não o governo comunista chinês. Governo comunista chinês ensaia invadir a Ilha Formosa. EUA revelam que Brasil tem o maior nú-

mero de estudantes no país. Estudantes cariocas ajudam colegas do interior do Rio nos comícios em prol ao brigadeiro Eduardo Gomes.



Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Carlos Martins, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF Cep 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.